

# II Congresso da Fauna Selvagem

18 - 19 Fevereiro 2011

UTAD, Vila Real

## LIVRO DE COMUNICAÇÕES



**WAVES**  
Portugal

Sociedade Euromediterrânea de Vigilância de Fauna Selvagem  
Rua Pintor Trindade Chagas, 20  
5000-402 Vila Real

E-mail: [waves.portugal@gmail.com](mailto:waves.portugal@gmail.com) - <http://wavesportugal.blogspot.com/>

---

## PLANO NACIONAL DE BARRAGENS COM ELEVADO POTENCIAL HIDROELÉCTRICO: DÚVIDAS E QUESTÕES

*Ana Maria Geraldes<sup>1,2</sup>*

<sup>1</sup> CIMO – Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança  
Campus de Santa Apolónia, Bragança, Portugal ([geraldes@ipb.pt](mailto:geraldes@ipb.pt)).

<sup>2</sup> QUERCUS, núcleo de Bragança

O Plano Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico (PNBEPH) foi lançado em 2007 e tem como meta atingir uma capacidade instalada hidroeléctrica nacional superior a 7000 MW em 2020. As 10 novas barragens que foram consideradas neste plano irão localizar-se em rios que ainda possuem uma elevada integridade ecológica. De acordo com a Diretiva Quadro da Água, até 2015 as águas superficiais de todos os estados-membros deverão atingir um bom estado ecológico. Embora a Diretiva permita a criação de novas barragens os estados-membros deverão evitar tomar ações que ameacem os seus objectivos. Fazendo um balanço entre os custos da degradação do património natural/cultural, os ganhos em termos de produção hidroeléctrica, os custos de construção e de manutenção destes empreendimentos, surgem duas grandes questões: Será que a implementação do PNBEPH é uma das soluções para a resolução dos problemas energéticos ou será uma nova fonte de problemas para o país? Será que os promotores tiveram em conta o cenário de alterações climáticas, a correta minimização de impactes e a necessária alteração do paradigma energético português?